



INVESTIMENTOS

Newsletter

Millennium
bcp

14 de dezembro 2020 Nº 688

INVISTA QUANDO E ONDE QUISER

Agora já pode subscrever Fundos de Investimento na App Millennium

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play



MERCADOS

- Análise de Mercados e Perspetivas
- Recomendações e Price Targets



RANKING

- Fundos
- Certificados



DESTAQUE

Será este o século asiático?

Referência na inovação, no consumo interno e no valor associado ao crescimento das suas economias, a Ásia apresenta um leque de oportunidades de médio e longo prazo que começam a captar a atenção dos investidores. Será este o século asiático?

VER +



ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



A última quinzena mostrou comportamentos díspares nos mercados acionistas. Depois de um novembro com ganhos históricos, as bolsas europeias mostram-se divididas nas últimas duas semanas, com a falta de entendimento para um acordo comercial entre o Reino Unido e a União Europeia a gerar receios. A extensão do plano de estímulos do BCE acabou por gerar pouco entusiasmo nos investidores, até porque o mercado já estava a incorporar esse movimento. Já em Wall Street assistimos a novos

máximos históricos, suportados pela indicação de que a atividade nos serviços dos EUA se continuou a expandir a bom ritmo. O mês de dezembro marcou a chegada da vacina da Pfizer para o combate ao Coronavírus, com o Reino Unido a ser o primeiro país a começar a vacinação.

Europa	Fecho	2sem.	YTD	Mundo	Fecho	2sem.	YTD	Outros	Fecho	2sem.	YTD
Footsie 100	6546,75	2,81%	-13,20%	S&P 500	3663,46	0,69%	13,39%	MSCI Emergentes	1257,66	2,19%	12,8%
PSI 20	4742,67	1,95%	-9,04%	Dow Jones	30046,37	0,45%	5,28%	Crude	46,57	2,28%	-23,7%
Euro Stoxx	388,90	-1,17%	-3,72%	NASDAQ 100	12375,41	0,96%	41,71%	Euro-Dólar	1,2117	1,34%	7,9%
IBEX 35	8063,10	-1,56%	-15,56%	Nikkei 225	26652,52	0,03%	12,66%	Libra-Euro	1,0916	-1,99%	-7,59%
CAC 40	5507,55	-1,62%	-7,87%	Hang Seng	26505,87	-1,45%	-5,97%	US10Y	89,64%	8880pbs	-102.1pbs
DAX	13114,30	-1,66%	-1,02%	Shanghai	3347,19	-1,79%	9,74%	Bund 10Y	-0,638%	0pbs	44.98687pb

Conheça o calendário para a época natalícia

Nas próximas semanas espera-se um *flow* de notícias mais reduzido nos mercados acionistas, pelo que a presente agenda contempla os principais eventos até 31 de dezembro. A evolução da pandemia vai estar presente no dia-a-dia dos mercados, pois será determinante para o alívio ou o agravamento das medidas previstas pelos vários Governos para a época natalícia. No calendário macroeconómico os valores preliminares de dezembro devem mostrar uma degradação na atividade da indústria e serviços, tanto na Zona Euro como nos EUA. As decisões de política monetária da Fed, dia 16, devem ser seguidas com bastante atenção, numa altura em que se aguarda por um entendimento nos EUA entre republicanos e democratas para novos estímulos económicos. O Banco de Inglaterra também comunica as suas decisões. Tenha em atenção que o calendário de negociação nos dias que antecedem o Natal e a passagem de Ano é mais reduzido. Saiba tudo na sua estação de negociação e app MTrader, separador Notícias. Votos de Boas festas e o nosso agradecimento por nos ter acompanhado ao longo de 2020.

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Poupanças e Investimentos do site do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking



RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Consensus de Analistas PSI20: Recomendações e Preços-Alvo

Título	Cotação	Price-Target (12m)	Upside	[P25 ; P75]	#B	#H	#S	#REC	ΔEPS	ΔPT	DY	Hist. DY (5A)
Corticeira Amorim	10,44	11,40	9,2%	[10,98 ; 11,73]	4	1	0	5	1,0%	0,0%		3,3%
CTT	2,47	2,53	2,4%	[2,2 ; 2,9]	3	1	1	5	-17,6%	-4,5%	2,4%	0,8%
Altri	5,205	5,98	14,9%	[5,5 ; 6,5]	5	1	0	6	86,0%	3,5%	5,8%	3,1%
Semapa	9,52	16,77	76,1%	[16,25 ; 17,4]	4	0	0	4	-6,1%	0,0%	1,2%	1,1%
Jeronimo Martins	14,645	15,87	8,3%	[15,06 ; 17,22]	14	11	1	26	-0,7%	0,0%	0,9%	1,8%
Sonae	0,687	1,20	74,2%	[1,11 ; 1,29]	8	0	0	8	-7,5%	-2,6%	6,7%	1,3%
REN	2,355	2,75	16,8%	[2,59 ; 2,88]	7	2	0	9	-4,3%	-4,1%	7,3%	3,1%
NOS	3,102	4,18	34,7%	[3,55 ; 4,98]	11	4	1	16	-2,8%	-2,1%	9,7%	1,2%
EDP	4,76	4,99	4,9%	[4,65 ; 5,15]	13	8	1	22	3,3%	6,5%	4,0%	3,9%
BCP	0,123	0,14	12,2%	[0,12 ; 0,16]	7	5	0	12	11,1%	6,8%		0,0%
Galp Energia	9,056	12,45	37,4%	[11,5 ; 13,4]	15	9	0	24	-35,8%	0,8%	4,2%	1,4%
Ibersol	5,42	5,87	8,3%	[5,31 ; 6,8]	1	2	0	3	-59,4%	0,0%		0,3%
Novabase	3,3	4,63	40,2%	[4,36 ; 4,89]	2	0	0	2	-11,5%	0,0%		7,7%
Mota-Engil	1,388	2,00	44,1%	[2 ; 2]	2	1	0	3		-4,8%	3,6%	0,6%
EDP Renovaveis	18,50	17,05	-7,8%	[14,65 ; 18,78]	9	7	1	17	5,7%	11,3%	0,5%	1,0%
Navigator	2,47	3,28	32,9%	[3,2 ; 3,38]	4	0	0	4	0,0%	0,0%	5,6%	2,3%

(P25;P75) - intervalo entre percentis 25% e 75%, ou seja, exclui preços-alvos extremos:

#B, #H, #S - Número de recomendações de compra, manter e de venda, respetivamente, atribuídas por casas de investimento

#REC - Número total de recomendações emitidas sobre o título (Bloomberg)

ΔPT - variação de preço-alvo nas últimas 4 semanas

ΔEPS - variação de estimativas de resultados por ação nas últimas 4 semanas

DY baseada em dados Bloomberg, correspondente a valores estimados ou já declarados ainda por distribuir

Hist DY (5A) - Calculada por algoritmo proprietário a partir de dados Bloomberg

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg, Finance LP

Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo,

algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Instituição	Analista	Alteração mais recente	Nota mais recente	Recomendação	Price Target
Mediobanca	Noemi Peruch	7 dez. 20	7 dez. 20	Neutral	€0,12
Jefferies	Benjie Creelan-Sandford	23 nov. 20	23 nov. 20	Hold	€0,12
JPMorgan	Sofie Peterzens	19 nov. 20	19 nov. 20	Neutral	€0,13
CaixaBank BPI	Carlos Peixoto	18 nov. 20	18 nov. 20	Buy	€0,14
Autonomous	Gabor Kemeny	29 out. 20	30 out. 20	Outperform	€0,14
Fidentiis	Mario Roperero	8 jun. 20	30 out. 20	Hold	€0,13-€0,14
Goldman Sachs	Jernej Omahen	23 out. 20	30 out. 20	Neutral	€0,12
JBCapitalMarkets	Maksym Mishyn	30 set. 20	30 out. 20	Buy	€0,16
Exane BNP Paribas	Ignacio Ulargui	29 out. 20	29 out. 20	Outperform	€0,12
KBW	Hugo Cruz	1 abr. 20	29 out. 20	Outperform	€0,14
Axia	Jonas Floriani	16 jun. 20	16 jun. 20	Buy	€0,16



DESTAQUE



Será este o século asiático?

Referência na inovação, no consumo interno e no valor associado ao crescimento das suas economias, a Ásia apresenta um leque de oportunidades de médio e longo prazo que começam a captar a atenção dos investidores. Será este o século asiático?

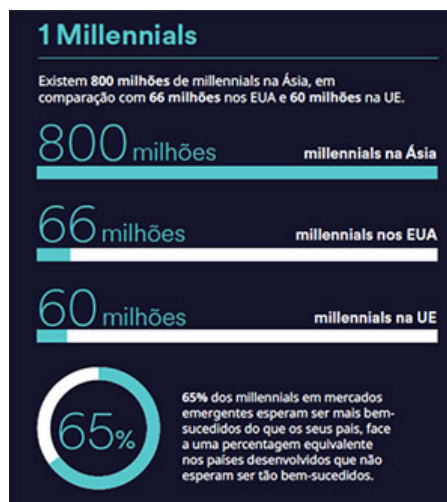
Em apenas uma década, o mercado de comércio eletrónico chinês passou de 1% das vendas globais online para 40% do total das transações em valor em 2016, o que tornou a China líder mundial de comércio online. Empresas como a Alibaba e a JD.com conquistaram perto de mil milhões de clientes, o equivalente a três vezes os consumidores norte-americanos. Na Índia, a adoção de tecnologias móveis está a crescer a um ritmo surpreende e catapultou o negócio da operadora Reliance Jio, que apostou em ligações rápidas e acessíveis. Já em plena pandemia, Google e o Facebook investiram individualmente muitos milhões nesta empresa – algo pouco comum entre os dois rivais – a antecipar projeções de que ela poderá conquistar 500 milhões de assinantes até 2023.

Estes exemplos das duas nações mais populosas do mundo dão-nos pistas sobre o seu dinamismo e ilustram o potencial dos mercados emergentes nas próximas décadas, nomeadamente o dos países asiáticos.

4 'M' que alavancam século asiático

Há, em particular, quatro razões para que o século XXI possa consolidar-se como o século asiático e estão já a traduzir-se em crescimento e valor que alguns acionistas estão já a captar - quer no mercado de capitais, quer nos ativos privados (*private equity*, por exemplo):

1. Numerosa população de **Millennials**: cerca de 800 milhões os asiáticos que integram a geração *millennial*, um número colossal face aos EUA e à União Europeia, em que esta geração se fica, respetivamente, pelos 66 milhões e 60 milhões. 65% destes *millennials* dos mercados emergentes esperam conseguir viver melhor do que os seus pais, contra percentagem equivalente que, nos países desenvolvidos, perspetiva piores condições de vida. Isto significa que temos na Ásia uma enorme quantidade de consumidores jovens adultos, ativos, motivados e otimistas.



2. Crescimento da **Classe Média**, em cada dez milhões de consumidores que integram a classe média nove milhões estarão na Ásia, estimou o Brookings Institute, e a maioria viverá na China, Índia e Sudeste Asiático. Prevê-se que em 2025 os gastos desta classe média na região Ásia-Pacífico ultrapassem os do resto do mundo e há indicações de que estes consumidores estão a valorizar cada vez mais as marcas domésticas: de 17 categorias analisadas pela Mckinsey, os chineses preferem marcas nacionais em 15, incluindo áreas como o consumo pessoal e eletrodomésticos. Os sectores e indústrias orientados ao consumo e tecnologias têm, por isso, elevado potencial para crescer, assim como acontece na área da saúde que juntamente com a chamada eletrónica de consumo constituem já dois dos maiores polos de oportunidades na Ásia.



3. Efeito de escala das grandes áreas **Metropolitanas**: o crescimento asiático tem sido apoiado pelo “nascimento” de grandes metrópoles. A Ásia tem mais de 300 cidades com mais de um milhão de habitantes face às 10 nos EUA ou às 18 na União Europeia. Estas metrópoles de altas densidades apoiam o crescimento das empresas e alimentam um ciclo virtuoso de escala, que permite ter mais produtos, serviços e inovação a chegar mais rápido e mais barato aos consumidores. Veja-se o exemplo da app chinesa Didi Chuxing, similar à Uber, mas com dez vezes mais motoristas ativos (30 milhões).



4. Sempre ligados por mobile - **Mobilidade digital**: a Ásia tem mais de 4 mil milhões de subscritores de telemóveis e mais de 2 mil milhões de utilizadores de internet - mais do que em qualquer outra região do mundo. Esta é uma base massiva para a escalabilidade das tecnologias ao consumidor. Empresas como a Alibaba e outras tecnológicas como a We Chat e a Tencent estão a potenciar caminhos inovadores para cruzar serviços e aplicações que combinam desde e-commerce e transporte partilhado a redes sociais e até seguros. Na Índia, empresas inovadoras como a Flipkart e a Paytm já chegam às zonas mais remotas deste subcontinente, enquanto a Reliance Jio prossegue o sonho de levar serviços de telecomunicações acessíveis a virtualmente todos os indianos.



Risco e potencial: o que mais pesa na consolidação asiática?

A história da ascensão asiática não está, no entanto, isenta de riscos. Guerras comerciais, a possível fragmentação das práticas 5G, rivalidades e tensões regionais desestabilizadoras e impactos da atual pandemia são algumas das fontes de incerteza a considerar. Para já, a forma como muitos destes países enfrentam o Covid-19 está a ter um efeito positivo em várias economias asiáticas.

Por exemplo, a procura global por ativos chineses atingiu novo recorde em plena pandemia – em agosto – com as participações estrangeiras em ações e obrigações a ultrapassar (em moeda local) o equivalente a 150 mil milhões de dólares. Da mesma forma, até julho, 118 empresas chinesas fizeram ofertas públicas iniciais, um número de IPO que mostra um vigor sem paralelo em qualquer outra região do mundo.

Outro exemplo claro é a forma como a pandemia acelerou a transformação digital na Índia, em áreas como as comunicações à distância, a saúde digital ou os pagamentos por telemóvel, que serão essenciais após superada a pandemia.

Face a este salto na digitalização da sua economia, o Fundo Monetário Internacional (FMI) prevê que a economia indiana cresça

8,8% em 2021. E a China, depois de um crescimento de 4,9% no terceiro trimestre, poderá mesmo ser a única grande economia mundial a crescer em 2020.

Beneficiando do contexto benévolo dos quatro 'M', considerando a capacidade inovadora (não esquecer que China e Índia já estão em segundo e terceiro lugar no ranking global de "unicórnios"- *start-ups* avaliadas em mais de mil milhões de dólares) e somando o novo significado que o "Made in China" começa a ter para muitos milhões de consumidores (longe de guerras comerciais entre continentes), não restam dúvidas sobre o potencial da Ásia nas próximas décadas. É por isso que consideramos que este poderá vir a ser o século asiático.

Mário Pires, Diretor de clientes institucionais e do mercado português Schroders



RANKING DE FUNDOS



TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade*	Classe de risco
1º Janus Henderson Capital Funds plc - Global Technology and Innovation Fund Class A2 HEUR	47,16 %	6
2º Janus Henderson Capital Funds plc - Global Technology and Innovation Fund Class A2 USD	37,61 %	6
3º BlackRock Global Funds -Sustainable Energy A2 USD	34,84 %	6
4º BlackRock Global Funds -Sustainable Energy Fund A2 EUR Acc	34,74 %	6
5º Schroder International Selection Fund Greater China A Accumulation USD	31,47 %	6

TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 07/12/2020 a 11/12/2020

Fundos

- 1º Imga Liquidez
- 2º Jupiter Dynamic Bond L Eur Acc
- 3º Jupiter Dynamic Bond L Eur Acc
- 4º Imga Rendimento Semestral
- 5º Imga Alocação Conservadora

Fonte: Morningstar



RANKING DE CERTIFICADOS



TOP RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Os mais rentáveis

NASDAQ100 EUR	36,1%
Ouro EUR	14,6%
MSCI Emerging Markets EUR	11,2%
RECURSOS NATURAIS	9,4%
S&P 500 em Euros	7,1%

Os menos rentáveis

BANCA	-20,9%
TELECOMUNICAÇÕES	-15,4%
IBEX35	-14,2%
PSI20	-7,9%
CAC40	-6,0%

TOP 5 NEGOCIAÇÃO

SEMANA DE 07/12/2020 a 11/12/2020

Certificados

- 1º MSCI WORLD PRICE EUR
- 2º S&P 500 EUR
- 3º EURO STOXX 50
- 4º NASDAQ100 EUR
- 5º PSI20



ALERTAS DE INVESTIMENTO

SAIBA TUDO SOBRE OS SEUS INVESTIMENTOS AO MINUTO

Por pop-up ou email, subscreva o Serviço de Alertas de Investimento e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos de todos os Mercados
- Situação das suas Ordens de Bolsa



Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço. Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24. O custo das comunicações dependerá do tarifário que tiver acordado com o seu operador de telecomunicações.

Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: mensagens.fraudulentas@millenniumbcp.pt.

Se não pretende receber emails do tema em epigrafe, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover".
Se não pretende receber mais emails publicitários do Millennium bcp, envie um email para a caixa newsletter.remove.campanhas@e-mail.millenniumbcp.pt com o assunto "Remover tudo".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 4.725.000.000,00 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.